

ATIVIDADES PROPOSTAS

A criação dessa diretoria pelo Conselho Nacional do Sinal tem o propósito fundamental de reafirmar junto à categoria a disposição de luta e trabalho da direção do SINAL em relação à campanha salarial, que se insere num contexto cada vez mais complexo e de extrema dificuldade.

Dessa forma, a prioridade total do Sindicato estará voltada para a campanha salarial em 2012, que se assentará em três objetivos básicos:

- a reposição salarial, visando preservar as conquistas obtidas pela Lei 11.890, de 24.12.2008, que reestruturou a composição remuneratória da Carreira de Especialista do BC;
- a modernização da carreira, conforme estabelecido no acordo de 2008 e objeto de GT, implantado logo em seguida, com a participação do SINAL, BC e MPOG.
- o reposicionamento dessa carreira no topo do rol das carreiras típicas do Estado, definida pela lei acima citada.

Do ponto de vista estratégico, o êxito em relação aos objetivos citados será perseguido conciliando ações de articulação e mobilização. A articulação será focada numa atuação integrada com outras entidades em função do reajuste salarial e da modernização da carreira e em estratégia própria pelo BC no TOPO, com a realização de incursões sistemáticas no Congresso Nacional, por grupo de dirigentes e filiados, numa espécie de força-tarefa, buscando a intermediação dos parlamentares para a ação junto ao Governo. Ao mesmo tempo, será debatida e promovida a mobilização nacional da categoria, em cronograma encaixado ao do fórum das entidades dos servidores públicos federais, em geral, e do Ciclo de Gestão e do Núcleo Financeiro, em particular.

Nesse processo, será realçada ao máximo em todas as instâncias (categoria, mídia, BC, Congresso, Governo e Sociedade) a perda salarial verificada desde o acordo de agosto de 2008, que redundou na lei acima citada (20,22% até dezembro de 2011, considerados estudos da Diretoria de Estudos Técnicos do Sinal, com base na inflação - IPCA - acumulada desde julho daquele ano). Na mesma linha e instâncias, ocorrerá o destaque em grande escala da importância da atuação do Banco Central do Brasil, sobretudo a partir da crise mundial iniciada em 2008, com pleno reconhecimento nacional e internacional ao trabalho qualificado da Autarquia em favor da Nação brasileira, de forma a não se justificar sob qualquer ponto de vista a inclusão de sua carreira fim - de especialista - no terceiro escalão das carreiras típicas de Estado, conforme definido pela lei em questão, pleiteando o seu justo e necessário reposicionamento para o topo do executivo.